

Tirar celulite pode deixar marcas

CÍNTIA PARCIAS

Tudo que elas queriam era ficar mais bonitas. Para satisfazer esse desejo, não faltavam profissionais oferecendo fórmulas milagrosas. Porém o milagre, às vezes, não dava o resultado esperado. E, em alguns casos, deixava até marcas. Infeliz por ter celulite, problema que atinge diversas mulheres, a psicóloga Elen Pereira, 50 anos, foi vítima de tratamentos ineficazes. "Me submeti a diversos tratamentos, mas nenhum tinha resultado", lembra ela. "Um deles fiz com um profissional desqualificado e acabei ficando com manchas brancas na perna. A promessa era que elas sairiam com o tempo, mas isso nunca aconteceu", afirma.

"O problema não é o tratamento em si, mas a forma como é aplicado", ressalta o endocrinologista Tercio Rocha, especialista em mesoterapia — método mais adotado para acabar com as celulites. Segundo ele, como a demanda por tratamentos que combatam a celulite é grande, principalmente durante o verão, muitos profissionais sem formação em medicina resolveram entrar nesse mercado.

"A primeira medida ao procurar um tratamento contra celulite é verificar se o profissional é médico e se pertence à Sociedade Científica Brasileira de Mesoterapia", aconselha

Tercio. Segundo ele, o erro mais grave é se tratar com esteticistas. "A mesoterapia é uma prática médica na qual são injetadas substâncias no corpo da paciente. Isso não pode ser feito por qualquer pessoa", alerta. E foi justamente com uma esteticista que Elen, ao invés de perder as celulites, ganhou manchas. "Cheguei a pensar que esse tipo de tratamento era um engano, mas agora estou tendo ótimos resultados", conta ela, que está se consultando com Tercio.

Mancha — Uma mesoterapia malfeita pode gerar necroses, que deixam cicatrizes escuras na pele. Além disso, pode aumentar a flacidez na região, deixar manchas, romper um vaso capilar ou causar reações alérgicas. "Ao injetar medicamentos no corpo de uma pessoa, o profissional deve estar ciente da composição dessas substâncias, pois as reações alérgicas são bastante graves", comenta Tercio.

E os equívocos envolvendo essa prática estética começam na informação sobre o tratamento. Não são poucas as pessoas que já ouviram a seguinte explicação: o tratamento é simples, são algumas espetadas com pequenas agulhas na região onde há celulite. "A paciente merece saber exatamente o que será feito em seu corpo. E uma prática que injeta substâncias no organismo nunca pode ser considerada simples", afirma Tercio.

O médico explica que a mesoterapia é uma técnica que não se restringe ao campo da estética. "É um método de aplicação de medicamentos direto na derme, uma das camadas da pele. Dependendo do objetivo, os medicamentos vão variar. Por isso, também é bom que o médico tenha algum conhecimento de farmacologia, para saber as quantidades ideais e a ordem em que essas substâncias devem ser injetadas no corpo. Além de conhecer profundamente a estrutura da pele", diz.

Aplicações — Segundo Tercio, a mesoterapia também pode ser usada em medicina desportiva, em tratamentos de reposição hormonal e em traumatologia e pediatria. "A eficácia da mesoterapia foi comprovada primeiro na medicina desportiva e depois em medicina estética", conta Tercio. "O tratamento dá resultados satisfatórios. Quem fez, e não viu diferença, se consultou com um profissional não qualificado", garante.

Tercio diz que os medicamentos a serem usados e suas quantidades são estabelecidos de acordo com o estágio da celulite, que pode ser até de quinto grau. "É claro que quanto pior o estágio, mais difícil será o tratamento e mais demorado o resultado", afirma.

Segundo Tercio, cerca de 40% dos resultados finais podem ser considerados muito bons, em 25% ocor-

re uma melhora boa. "E em 20% chega-se a um resultado regular. Um exemplo típico são as mulheres com celulite de grau cinco que melhoram, mas continuam apresentando o problema", explica Tercio. E cerca de 10% das pacientes alcançam resultados frustrantes. "São os casos em que se consegue apenas acabar com as dores geradas pela grande quantidade de celulite, mas a aparência continua a mesma", conta.

"A mesoterapia não é milagre e não se pode esperar sempre o melhor resultado. A gravidade dos casos influencia", ressalta. "Quando um grupo de pessoas está com dor de cabeça, por exemplo, e todas tomam uma aspirina, o resultado não será o mesmo. E o fato de alguns continuarem sentindo a dor não significa que o medicamento não funciona", compara Tercio.

Outro erro, de acordo com o médico, é optar por pacotes de tratamento preestabelecidos. Algumas clínicas oferecem um pacote fechado de 10 aplicações, em sessões seguidas, por um preço mais em conta. "O número de aplicação deve variar conforme o caso e o recomendável é uma por semana. Mais do que isso pode ocasionar intoxicação na região e a pele sofrer uma agressão grande. Não adianta querer correr contra o tempo", ressalta.



Elen Pereira ficou com manchas por causa de tratamento malfeito